

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

Faculdade de Medicina

Curso de graduação em Fonoaudiologia

Raquel Fabiane Nogueira de Jesus dos Santos

**Estudo comparativo entre mães surdas e mães ouvintes como
cuidadoras da saúde e hábitos dos filhos**

Trabalho apresentado à banca
examinadora para conclusão do
Curso de Fonoaudiologia da
Faculdade de Medicina da
Universidade Federal de Minas
Gerais

Belo Horizonte

2018

Resumo – expandido

Objetivo: Analisar os fatores associados à prevalência e ao tempo de habito de chupeta entre filhos de mães surdas e mães ouvintes. **Método:** Foi desenvolvido um estudo epidemiológico transversal comparativo, com 80 mães de crianças na faixa etária de 2 a 5 anos. A amostra apresentou dois grupos: um grupo formado por 20 mães surdas oriundo de pastorais de igrejas da região metropolitana de Belo Horizonte, e um grupo formado por 60 mães ouvintes selecionadas na escola pública dos seus filhos, em Belo Horizonte, Brasil. Foram realizadas entrevistas através de um questionário pré-testado, utilizando a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) para mães surdas. Para mães ouvintes o questionário foi enviado junto com o “para-casa” das crianças. A análise dos dados foi realizada utilizando-se o software Statistical Package for Social the Sciences (SPSS), versão 21.0. **Resultados:** A maioria das crianças tinha 2 anos de idade 42 (51,9%) e pertencia a famílias com renda menor que dois salários mínimos 50 (61,7%). A maior parte das mães afirmou trabalhar fora (76,5%), não viver junto com pai da criança (69,1%) e contar com um ajudante para cuidar da criança (54,3%). Grande parte das mães relatou ter tido parto de cesárea 49 (60,5%), não ter realizado aleitamento materno exclusivo (43,2%) e ter ofertado a chupeta por um período menor que dois anos 58 (72,5%). A maioria das mães afirmou que as crianças utilizaram mamadeira e tiveram um período de aleitamento maior ou igual há seis meses, com 72,8% e 59,3% respectivamente. O modelo multivariado da regressão de Poisson mostrou que o uso de chupeta foi associado às mães que contaram com um ajudante para cuidar da criança (RP= 1,96, IC 95% = 1,02-3,37). A variável tempo de uso de chupeta menor que dois anos foi associada aos filhos de mães surdas (RP= 1,16, IC 95% = 1,03-1,32). **Discussão:** O tempo de uso da chupeta menor que 2 anos foi associado a filhos de mães surdas. Embora verificada a interferência do meio familiar na oferta da chupeta, podemos identificar o impacto da surdez como fator facilitador a eliminação prévia do habito deletério. O desmame precoce também pode estar associado à alta

prevalência da oferta de chupeta. Este estudo tem limitações que merecem reflexão: este foi um estudo transversal e apenas uma análise de associação é permitida para este tipo de desenho. Estudos futuros com outros desenhos, tais como longitudinais e qualitativos devem ser estimulados.

Referências bibliográficas

1. AMARO D. Quase 10 milhões de brasileiros possuem deficiência auditiva. <http://edicaodobrasil.com.br/2017/06/08/quase-10-milhoes-de-brasileiros-possuem-deficiencia-auditiva/>. (Acesso em 22/05/2018).
2. MEADOWS-ORLAND K. Effects of mother and infant hearing status on interactions at twelve and eighteen months. *J Deaf Stud Deaf Educ*. 1997; 2(1):26-36.
3. GOIS EG, RIBEIRO-JUNIOR HC, VALE MP et al. Influence of nonnutritive sucking habits, breathing pattern and adenoid size on the development of malocclusion. *Angle Orthod*. 2008 Jul;78(4):647-54
4. GOIS EG, VALE MP, PAIVA SM *et al*. Incidence of malocclusion between primary and mixed dentitions among Brazilian children. A 5-year longitudinal study. *Angle Orthod*. 2012 May;82(3):495-500.
5. VARALLYAY GJR. The melody of crying. *Int J Pediatr Otorrinolaryngol* 2007; 7(11): 1699-708
6. HINTERMAIR M. Sense of coherence: a relevant resource in the coping process of mothers of deaf and hard-of-hearing children? *J Deaf Stud Deaf Educ*. 2004;9(1):15-26
7. PHIBIN MK, KLAAS P. Hearing and behavioral responses to sound in full-term newborns. *J Perinatol* 2000; 20(8):68-76
8. GRATIER M, DEVOUCHE E, GUELLAI B *et al*. E. Early development of turn-taking in vocal interaction between mothers and infants. *Frontiers in Psychology* 6 (1167), 10-3389, 2015.
9. STEFANELLO J, NAKANO MAS, GOMES FA. Crenças e tabus relacionados ao cuidado no pós-parto: o significado para um grupo de mulheres. *Acta Paul Enferm*, 2008; 21(2): 275-81.
10. LLOYD LL, KAPLAN H. Audiometric interpretation: a manual of basic audiometry. University Park Press: Baltimore; 1978. P16.
11. LEMOS CM, WILHELMSSEN MSW, MION OG, MELLO JF. Alterações funcionais do sistema estomatognático em pacientes com rinite alérgica: estudo caso-controle. *Braz J Otorhinolaryngol*. 2009;75(2):268-74
12. SILVA MJP. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 4ed. São Paulo: Loyola, 2006.
13. LOPES, T.S.P. *et al*. Breastfeeding and sucking habits in children enrolled in a mother-child health program. *BMC Research*, v.7 n.362. 2014.
14. YONEZU, T.; ARANO-KIJIMA, T.; SHINTANI S. Association between Feeding Methods and Sucking Habits: A Cross-sectional Study of Infants in Their First 18 Months of Life. *Bull Tokyo Dent Coll*, v.4 n. 54, p. 215–221. Jan. 2013